

Trump defende ICE após duas mortes em uma semana e diz que abordagens devem continuar

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 15 de julho de 2026



O Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas (ICE) dos EUA suspendeu a maioria das abordagens de veículos após duas mortes a tiros em uma semana. A orientação partiu de oficiais do governo norte-americano de Donald Trump, conforme fontes familiarizadas com a decisão informaram na terça-feira (14).

No entanto, Donald Trump declarou na quarta-feira (15) que o serviço de imigração deve continuar realizando as abordagens no trânsito, contrariando a suspensão inicial.

A mudança na política ocorreu após um agente do ICE atirar e matar um motorista colombiano na segunda-feira (13), no Maine. Uma semana antes, outro agente havia baleado fatalmente um motorista em Houston, no Texas, o que gerou críticas às táticas de fiscalização da agência.

Reação de Trump e Críticas

Além dos dois casos de baleados, um terceiro homem morreu na terça-feira durante um confronto com agentes de imigração. O mexicano, de 28 anos, não resistiu após ser atropelado por uma

carreta enquanto tentava fugir dos agentes e de outros policiais federais.

Donald Trump minimizou as críticas à atuação do ICE. O republicano publicou em sua rede social Truth Social que o órgão está “fazendo um EXCELENTE trabalho, um trabalho que precisa ser feito”.

Trump acrescentou que, para remover criminosos que, segundo ele, entraram no país na gestão democrata anterior, os EUA “devem ser fortes, firmes e inteligentes”. Ele afirmou ainda que não se pode “abrir mão de uma das ferramentas de combate ao crime mais importantes e eficazes do ICE, A ABORDAGEM DE TRÂNSITO!”.

O ex-presidente concluiu que, ao suspender as abordagens, o país estaria “jogando diretamente nas mãos dos criminosos”.

Ainda não há clareza se as declarações de Trump indicam uma revogação da restrição ao trabalho do ICE. A nova medida não proíbe completamente as abordagens de veículos, mas abre espaço para exceções.

As exceções incluem a execução de um mandado criminal ou a colaboração com agências parceiras, conforme uma pessoa informou sob condição de anonimato para discutir operações confidenciais de segurança pública.

Matthew Felling, porta-voz do senador do Maine, Angus King, afirmou que o gabinete do senador foi informado pelo Departamento de Segurança Interna (DHS) sobre a suspensão das abordagens pelo ICE.

Centenas de pessoas no Maine protestaram na terça-feira contra a morte a tiros de Johan Sebastián Durán Guerrero, um cidadão colombiano de 25 anos.

Detalhes da Morte no Maine

O DHS informou na segunda-feira (13) que um agente, “temendo pela segurança pública”, atirou e matou Durán Guerrero. Os agentes vigiavam a casa de alguém que consideravam estar ilegalmente nos EUA e com ordem de deportação.

Em uma publicação na plataforma X (antigo Twitter), o departamento relatou que, ao tentar parar um carro conduzido por alguém que saía da residência, a pessoa tentou fugir no veículo, e o agente disparou. Esta versão do DHS difere da anterior fornecida por King.

O senador havia dito que o secretário de Segurança Interna, Markwayne Mullin, o informou que o agente abriu fogo após o homem tentar usar seu veículo como arma.

King também mencionou que Mullin reportou que os agentes tentavam cumprir um mandado de prisão, mas não contra o homem que foi baleado. O DHS, responsável por supervisionar o ICE, não respondeu a um e-mail solicitando esclarecimentos sobre o tiroteio.

Repercussão Internacional e Histórico

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, chamou o tiroteio de “assassinato” pelas “mãos do governo dos EUA” em uma publicação contundente no X.

A delegação do Maine no Congresso exigiu, na terça-feira, uma “investigação abrangente, transparente e rápida” sobre o caso. A morte de Durán Guerrero marcou a nona vez que o ICE usou força letal desde o início da repressão à imigração por parte de Trump.

Este conteúdo foi traduzido com o auxílio de ferramentas de

Inteligência Artificial e revisado por nossa equipe editorial. Saiba mais em nossa Política de IA.

Fonte: Estadão Conteúdo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 15/07/2026/15:31:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com